



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

# **CLIPPING**

**5 de fevereiro  
de 2019**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
DATA <i>05 / 02 / 2019</i>	Página <i>07</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ZÉ DOCA

## Corolla colide com moto e deixa 3 mortos

DIVULGAÇÃO



### TOYOTA COROLLA COLIDIU COM A TRASEIRA DA MOTO

#### DOUGLAS CUNHA

Nas primeiras horas da manhã desta segunda-feira (4), três jovens, identificados como Rafael Correia Rodrigues, de 24 anos, Bruno de Sousa Silva e uma mulher de 25 anos se envolveram em grave acidente na rodovia BR-316.

O acidente aconteceu próximo à cidade de Zé Doca, por volta das cinco horas, e todos morreram.

Consta que um automóvel de marca Toyota Corolla, conduzido por Willame Nascimento, colidiu com a traseira da motocicleta ocupada pelas três vítimas.

Os três jovens que estavam na motocicleta foram arremessados para distante do local do acidente e tiveram morte imediata. Willame, o condutor do automóvel, foi socorrido e levado para o hospital, onde permanece internado, porém sem risco de morte.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

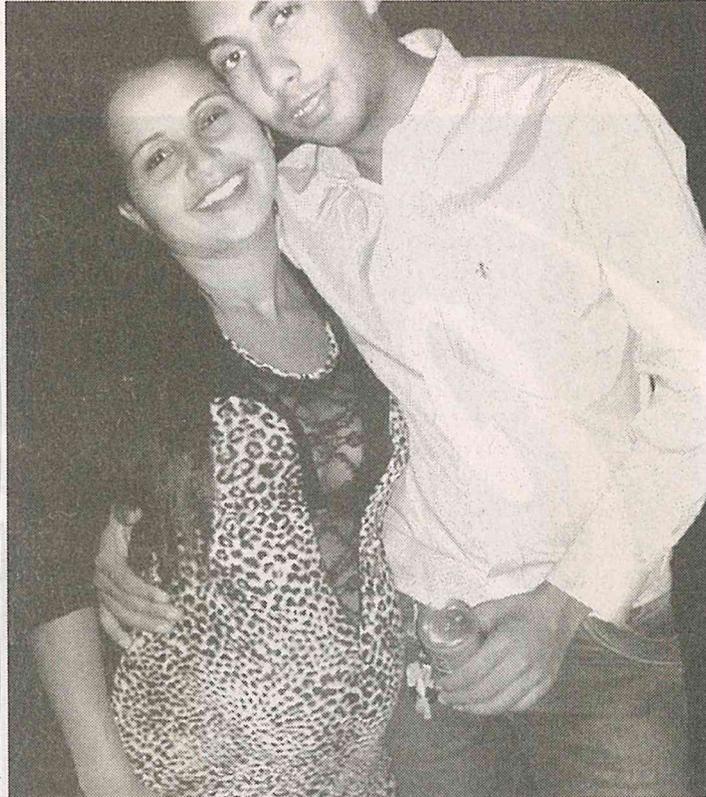
COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida - p. 07</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>05 / 03 / 2019</i>	Página <i>07</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## FEMINICÍDIO EM BALSAS

# Mulher é morta pelo ex-marido a facadas

DIVULGAÇÃO



### ADALEIA MORREU NO LOCAL, ANTES DE SER SOCORRIDA

#### DOUGLAS CUNHA

A jovem Adaleia Carvalho, de 25 anos, foi assassinada com 12 facadas pelo ex-marido, durante a madrugada de domingo (3), no bairro Bacaba, na periferia da cidade de Balsas, no Sul do Estado. O crime foi praticado por Vando Gomes Nascimento, de 25 anos. Ele foi até a casa de sua ex-mulher e teria entrado pelo portão da frente, dando a volta e batido na porta da cozinha, chamando Adaleia. Ela atendeu e abriu a porta. Ele partiu para cima da ex-mulher empunhando a faca. A mãe de Adaleia, ouvindo os gritos da sua filha, correu com mais três crianças, entre elas um filho de Adaleia de um ano de idade, na tentativa de ajudá-la e acalmar o agressor. A vítima, golpeada no pescoço, ainda correu tentando se livrar da morte, mas foi alcançada por Vando, sendo atingida por mais facadas. Ela morreu no local. Ato contínuo, o assassino tentou o suicídio, desferindo cinco golpes no próprio corpo. O Samu foi acionado e socorreu Vando, levando-o para o hospital Balsas Urgente, onde ele passou por uma cirurgia, que durou seis horas. Consta que o casal estava separado desde setembro do ano passado.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	05 / 02 / 2019	Página 12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Presidente Mé dici Delegado pede prisão de irmão de suspeito por esquartejar homossexual

NELSON MELO

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Santa Luzia do Paruá, pediu a prisão preventiva de Valdeci Bezerra da Silva, por suspeita de envolvimento na morte brutal do homossexual Ildivan Silva Farias, de 25 anos, o "Nenzin", que foi esquartejado na semana passada na cidade de Presidente Mé dici. Valdeci é irmão de Válber Bezerra da Silva, 24, que está preso por ter confessado a autoria do crime.

Conforme informado pelo delegado Elson Ramos do Nascimento, titular da Delegacia de Santa Luzia do Paruá, Valdeci teria ajudado o irmão no esquartejamento da vítima, retalhando alguns membros do homossexual. Ele também teria colocado o corpo fatiado de Ildivan em sacos de nylon, que foram encontrados por populares

em um açude, mas sem a cabeça e as pernas, na manhã do último dia 29.

Elson frisou que representou pela prisão preventiva de Valdeci e que o Judiciário poderia expedir o mandado ainda hoje (5).

Importante destacar que já existe um mandado de prisão preventiva em desfavor de Válber, que se entregou no dia 30 de janeiro, ao se apresentar na sede da Delegacia de Santa Luzia. Na ocasião, ele, que é conhecido como "Seu Jorge", assumiu a autoria do assassinato e ainda contou os detalhes do crime bárbaro.

Ao delegado Elson Ramos, "Seu Jorge" alegou que matou o rapaz porque "Nenzin" estava "dando em cima" dele. Segundo o suspeito, na noite do crime, Ildivan teria se insinuado para ele e insistido que os dois ficassem juntos, até que Válber teria ameaçado a vítima com uma



FOTOS | DIVULGAÇÃO

Válber Bezerra assumiu ter matado e esquartejado Ildivan (direita); ele pode ter sido ajudado por seu irmão, Valdeci

espingarda. Diante da insistência da vítima, o autor atirou na cabeça do homossexual, que morreu no local.

Válber contou ainda que, no dia 26 de janeiro, pediu emprestada a moto de um vizinho, que não sabia do crime, e levou o corpo até o açude. O suspeito, em depoimento, assumiu que esquartejou o corpo da vítima sozinho. Contudo, a Polícia Civil descobriu que "Nenzin" foi ajudado pelo irmão.

### O CASO

O corpo de Ildivan foi encontrado

nas proximidades do povoado Barro Vermelho, em Presidente Mé dici, sendo que o homossexual estava desaparecido desde o dia 25 de janeiro, quando havia sido visto pela última vez em uma seresta que ocorria na cidade. Durante a festa, "Nenzin" teria conhecido Válber. A cabeça e pernas da vítima foram encontradas no dia seguinte ao achado cadavérico. Conforme o delegado Elson Ramos, a cabeça e as pernas estavam enterradas perto do local onde o restante do corpo estava.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 06 / 02 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Falso militar do Maranhão é preso por molestar mulheres em Brasília

Policiais prenderam hoje em Brasília um homem de 41 anos que, vestido com farda militar, molestava mulheres aleatoriamente na rua.

No início da tarde, uma jovem de 18 anos procurou a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM) para relatar que havia sido abordada enquanto fazia uma corrida ao redor de uma quadra residencial na Asa Norte, área nobre da capital.

Com as características descritas no registro da ocorrência, policiais iniciaram uma ronda na região, enquanto a vítima ajudava a confeccionar o retrato falado do agressor.

Há pouco, policiais prenderem o homem — devidamente reconhecido pela jovem — com várias roupas camufladas.

Segundo os investigadores, ele é natural do Maranhão, não tem endereço fixo e aparenta ter problemas psiquiátricos.

A Polícia Militar informou a agentes da DEAM que já tinha conhecimento de relatos semelhantes — mulheres tendo as partes íntimas tocadas por um homem vestido de militar, inclusive de boina.

A investigação, porém, só pôde se concretizar porque a jovem molestada hoje, mesmo bastante

abalada, decidiu buscar a delegacia. “Precisamos da confiança de mulheres que passam por esse tipo de situação. A denúncia, para elas, pode ser libertador. E o nosso trabalho é para que nenhum desses crimes fique impune”, disse a titular da DEAM, Sandra Gomes. “Muitas mulheres acham que não vão conseguir reconhecer o agressor, que ‘não vai dar em nada’ fazer a denúncia, mas temos que trabalhar com a certeza de que não existe crime perfeito”, acrescentou. O molestar foi preso em flagrante e será indiciado por importunação sexual, crime que passou a ser previsto na legislação em setembro do ano passado e pune com prisão situações que antes não rendiam mais do que uma multa. A pena pode chegar a cinco anos de prisão. A delegada deixou claro não saber se as fardas usadas pelo molestar são oficiais. Mas aproveitou para fazer um alerta aos militares, principalmente levando em conta que o caso de hoje ocorreu em uma quadra com apartamentos funcionais do Exército:

“Não sabemos como essas roupas chegaram até ele. Quando não forem mais usadas, as fardas militares precisam ser, de fato, descartadas, queimadas, para que não sejam reutilizadas dessa forma”. (O ANTAGONISTA)

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política ( ) Cidades / Urbano ( ) Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
<b>DATA</b> 05 / 02 / 2019 <b>Página</b> 12		<input type="checkbox"/> Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

## Homem que matou a ex-mulher a facadas em Balsas segue internado em estado grave

Continua internado, em estado gravíssimo, Vando Gomes do Nascimento, que, na madrugada de domingo (3), matou, de forma cruel, a ex-mulher, Adaleia Carvalho da Silva, de 25 anos. O episódio trágico aconteceu no município de Balsas, no sul do Maranhão. A vítima levou aproximadamente 12 facadas, de acordo com informações policiais. O crime ocorreu por volta das 3h30, quando Vando teve acesso à residência onde a vítima estava e, ao avistá-la no interior do imóvel, começou a discutir com a ex-mulher, dentro da casa da mãe dela. Segundo o delegado Fagno Vieira, da Delegacia Regional de Balsas, em um determinado momento do desentendimento entre ambos, Gomes a feriu com golpes de faca, objeto que estava

na cozinha do domicílio. Uma das facadas atingiu em cheio o peito da vítima, mas a mulher ainda conseguiu correr, mesmo ferida. Porém, foi alcançada e recebeu outros golpes de arma branca. Conforme o delegado, Vando, ao se dá conta do que havia feito, tentou se matar com cerca de cinco facadas. O autor do feminicídio foi encaminhado ao Hospital Municipal de Balsas. Embora tenha sido submetido a uma cirurgia, seu quadro clínico é considerado gravíssimo. Em desfavor do autor, há um Boletim de Ocorrência (BO) no qual Adaleia denuncia o ex-marido por ameaças. A morte dela, que aconteceu na Rua Tito Coelho, bairro Bacabal, deixou os moradores revoltados.

(NELSON MELO)

DIVULGAÇÃO



Vando tentou tirar a própria vida, após matar Adaleia com 12 golpes de faca